



- **FACT SHEET No. 4**

## **Incorporando as Competências em Dor e as Diretrizes dos Currículos da IASP na Educação Profissional**

As diretrizes dos currículos da IASP fornecem currículos recomendados para farmácia, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, enfermagem, medicina, odontologia, assistência social e educação interprofissional. As diretrizes são úteis para o estabelecimento de cursos de ensino sobre dor aguda, crônica e oncológica nos níveis de graduação e pós-graduação. Os resumos dos currículos foram atualizados em 2017 para o Ano Global de Excelência em Educação para a Dor.

O Currículo Básico da Federação Europeia de Dor para o Diploma Europeu em Medicina da Dor (2016) articula os resultados de aprendizagem para os formandos através da aprendizagem auto-dirigida, experiência clínica no local de trabalho e outras experiências educacionais ministradas durante a sua formação e auxiliadas pela EFIC® Escolas de dor e iniciativas educacionais.

As Competências Norte-Americanas de Dor elaborada por Fishman et al (2013) abordam os conceitos fundamentais e a complexidade da dor; como a dor é observada e avaliada; abordagens colaborativas para opções de tratamento; e aplicação de competências ao longo da vida vários contextos e cenários, populações e modelos de equipes de atendimento. Um conjunto de valores e princípios orientadores são incorporados em cada domínio. Essas competências podem servir como base para o desenvolvimento, definição e revisão de currículos e como um recurso para a criação de atividades de aprendizagem em profissões de saúde destinadas a promover um cuidado que efetivamente responda à dor.

### **Como integrar**

- Mapeie as diretrizes do conteúdo e as competências com os currículos existentes para ajudar a identificar lacunas ou áreas de melhoria.
- Incentivar os desenvolvedores de currículos nas ciências da saúde a avaliar seu conteúdo educacional atual e adotar e testar as diretrizes e as competências do conteúdo.
- Incorporar oportunidades de aprendizagem e atividades em todas as fases formativas da educação em saúde e treinamento para os alunos e para o desenvolvimento profissional futuro.

- Incentivar os Órgãos locais e nacionais de licenciamento, acreditação, certificação, educação e política a considerar a incorporação de competências de dor ao estabelecer padrões.

<b>Metodologias de ensino</b>	<b>Referências de exemplos de educação relacionada á dor</b>
<p>Aprendizagem Baseada em Casos Uso de histórias reais ou simuladas que incluam problemas/sintomas do paciente. Os alunos analisam e podem trabalhar individualmente ou em pequenos grupos para chegar a uma solução usando os conceitos do curso e literatura clínica.</p>	<p>Schwartz LR, Fernandez R, Kouyoumjian SR, Jones KA, Compton S. A randomized comparison trial of case-based learning versus human patient simulation in medical student education. Acad Emerg Med 2007;14(2):130-7</p>
<p>Didático Uma apresentação de slides ou palestra que pode incluir breves sessões de perguntas e respostas.</p>	<p>McFadden P, Crim A. Comparison of the effectiveness of interactive didactic lecture versus online simulation-based CME programs directed at improving the diagnostic capabilities of primary care practitioners. J Contin Educ Health Prof 2016;36(1):32-7.</p>
<p>Aprendizagem Baseada em Problemas Aprendizado experiencial focalizado que é organizado em torno da investigação de problemas clínicos. Os grupos de alunos são apresentados a um caso e estabelecem seus próprios objetivos de aprendizado, geralmente dividindo o trabalho, ensinando uns aos outros, discussões orientadas, etc.</p>	<p>Telesaúde (Telehealth) Shelley BM, Katzman JG, Comerci GD Jr, Duhigg DJ, Olivas C, Kalishman S, Monette R, Britt M, Flatow-Trujillo L, Arora S. ECHO pain curriculum: balancing mandated continuing education with the needs of rural health care practitioners. J Contin Educ Health Prof 2017; Aug 16. doi: 10.1097/CEH.000000000000165. [Epub ahead of print]</p>
<p>Aprendizagem Baseada em Simulação Simulações (baixa tecnologia - por</p>	<p>Hecimovich M, Volet S. Simulated learning in musculoskeletal assessment and rehabilitation education: comparing the effect of a simulation-</p>

<p>exemplo, RPG - ou alta tecnologia) duplicam cenários clínicos e permitem que os alunos se engajem em atividades que se aproximam de situações realistas.</p>	<p>based learning activity with a peer-based learning activity. BMC Med Educ 2014;14:253  <a href="http://www.biomedcentral.com/1472-6920/14/253">http://www.biomedcentral.com/1472-6920/14/253</a>  McGillion M, Dubrowski A, Stremmer R, Watt-Watson J, Campbell F, McCartney C, Victor C, Wiseman J, Snell J, Robb A, Nelson S, Stinson J, Hunter J, Dao T, Promislow S, McNaughton N, White S, Shobbrook C, Jeffs L, Mauch K, Leegaard M, Beattie W, Schreiber M, Silver I. The Postoperative Pain Assessment Skills pilot trial. Pain Res Manag 2011;16(6):433-9.</p>
<p>Aprendizagem baseada em equipe (“sala de aula invertida”) Método dirigido por professores para incorporar a participação ativa de pequenos grupos em ambientes educacionais de grupos grandes. Os alunos devem participar ativamente dentro e fora da aula (preparação e discussão). Deslocar-se dos fatos para a aplicação.</p>	<p>Della Ratta CB. Flipping the classroom with team-based learning in undergraduate nursing education. Nurse Educ 2015;40(2):71-4.</p> <p>Martinelli SM, Chen F, DiLorenzo AN, Mayer DC, Fairbanks S, Moran K, Ku C, Mitchell JD, Bowe EA, Royal KD, Hendrickse A, VanDyke K, Trawicki MC, Rankin D, Guldan GJ, Hand W, Gallagher C, Jacob Z, Zvara DA, McEvoy MD, Schell RM. Results of a Flipped Classroom Teaching Approach in Anesthesiology Residents. J Grad Med Educ. 2017; 9(4):485-490.</p>
<p>Atividades de aprendizagem interprofissional  As combinações das atividades de aprendizagem mencionadas anteriormente podem ser incorporadas na resolução de problemas e aprendizado do grupo interprofissional.</p>	<p>Carr E, Watt-Watson J. Interprofessional pain education: definitions, exemplars and future directions. Br J Pain 2012;6(20):59-65.</p>
<p>Experiências Clínicas Observação e prática em ambientes de pacientes internados ou em tratamento ambulatorial.</p>	<p>Goldberg GR, Filatto P, Karani R. Effect of 1-week clinical rotation in palliative medicine on medical school graduates’ knowledge of and preparedness in caring for seriously ill patients. J Am Geriatr Soc 2011;59(9):1724-9.</p>
<p>Outros:  Revisão da literatura  Revisão crítica da literatura baseada em evidências para informar as melhores práticas no</p>	<p>Revisão da literatura  Guerrero F, Bolier R, Van Cleave JH, Reid MC. Pharmacological approaches for the management of persistent pain in older adults: what nurses need to know. J Gerontol Nurs</p>

<p>manejo da dor.</p> <p>Educação em vídeo Módulos de treinamento em vídeo para o aprendizado de informações e/ ou habilidades clínicas.</p> <p>Módulos Online Módulos de aprendizado incluindo métodos mistos de aprendizado (vídeos, material baseado em casos, apresentações de slides, discussões baseadas em evidências, etc.)</p> <p>Participando da Terapia do Grupo de Dor: Participar de grupos terapêuticos já estabelecidos para ouvir experiências de pacientes e funcionários e em seguida, discutir tópicos específicos com a equipe.</p>	<p>2016;42(12):49-57.</p> <p>Educação em vídeo Bjorn A, Pudas-Tahka SM, Salantera S, Axelin A. Video education for critical care nurses to assess pain with a behavioral pain assessment tool: a descriptive comparative study. Intensive Crit Care Nurs 2017; Apr 18. pii: S0964-3397(17)30070-8. doi: 10.1016/j.iccn.2017.02.010. [Epub ahead of print]</p> <p>Módulos Online Richmond H, Hall AM, Hansen Z, Williamson E, Davies D, Lamb SE. Using mixed methods evaluation to assess the feasibility of online clinical training in evidence based interventions: a case study of cognitive behavioral treatment for low back pain. BMC Med Educ 2016;16(163): DOI 10.1186/s12909-016-0683-4 Weiner DK, Morone NE, Spallek H, Karp JF, Schneider M, Washburn C, Dziabiak MP, Hennon JG, Elnicki DM. E-learning module on chronic low back pain in older adults: evidence of effect on medical student objective structured clinical examination performance. J Am Geriatr Soc. 2014; 62(6):1161-7.</p> <p>Huestis SE, Kao G, Dunn A, Hilliard AT, Yoon IA, Golianu B, Bhandari RP. Multi-Family Pediatric Pain Group Therapy: Capturing Acceptance and Cultivating Change. Children (Basel). 2017; 7;4(12): E106</p>
---	--

## RECURSOS

[IASP Curricula Outlines](#)

[European Federation of International Chapters \(EFIC\) Curriculum for Pain Medicine](#)

[U.S. National Institute of Health \(NIH\) Centers of Excellence in Pain Education Case-Based Modules](#)

## REFERÊNCIAS

1. Arwood E, Rowe JM, Singh NS, Carr DB, Herr KA, Chou R. Implementing a paradigm shift: incorporating pain management competencies into pre-licensure curricula. *Pain Med* 2015;16(2):291-300.
2. Briggs EV, Carr EC, Whittaker MS. Survey of undergraduate pain curricula for healthcare professionals in the United Kingdom. *Eur J Pain* 2011;15(8):789-95.
3. Doorenbos AZ, Gordon DB, Tauben D, Palisoc J, Drangsholt M, Lindhorst T, Sanielson J, Spector J, Ballweg R, Vorvick L, Loeser JD. A blueprint of pain curriculum across prelicensure health sciences programs: one NIH Pain Consortium Center of Excellence in Pain Education (CoEPE) experience. *J Pain* 2013;14(12):1533-8.
4. Eachempatil P, Kiran Kumar KS, Sumanth KN. Blended learning for reinforcing dental pharmacology in the clinical years: A qualitative analysis. *Indian J Pharmacol* 2016;48(Suppl 1):S25-S28.
5. Fishman SM, Young HM, Arwood E, Chou R, Herr K, Murinson BB, Watt-Watson J, Carr DB, Gordon DB, Stevens BJ, Bakerjian D, Ballantyne JC, Courtenay M, Djukic M, Koebner IJ, Mongoven JM, Paice JA, Prasad R, Singh N, Sluka KA, St Marie B, Strassels SA. *Pain Med* 2013;14(7):971-81.
6. Herr K, St. Marie B, Gordon DB, Paice JA, Watt-Watson J, Stevens BJ, Bakerjian D, Young HM. An interprofessional consensus of core competencies for prelicensure education in pain management: curriculum application in nursing. *Journal of Nursing Education* 2015;54(6):317-27.
7. Hoeger Bement MK, St Marie BJ, Nordstrom TM, Christensen N, Mongoven JM, Koebner IJ, Fishman SM, Sluka KA. An interprofessional consensus of core competencies for prelicensure education in pain management: curriculum application for physical therapy. *Phys Ther* 2014;94(4):451-65.
8. Hunter J, Watt-Watson J, McGillion M, Raman-Wilms L, Cockburn L, Lax L, Stinson J, Cameron A, Dao T, Peneffather P, Schreiber M, Librach L, Kavanagh T, Gordon a, Cullen N, Mock D, Salter M. An interfaculty pain curriculum: lessons learned from six years' experience. *Pain* 2008;15(140):74-86.
9. Martinelli SM, Chen F, DiLorenzo AN, Mayer DC, Fairbanks S, Moran K, Ku C, Mitchell JD, Bowe EA, Royal KD, Hendrickse A, VanDyke K, Trawicki MC, Rankin D, Guldán GJ, Hand W, Gallagher C, Jacob Z, Zvara DA, McEvoy MD, Schell RM. Results of a Flipped Classroom Teaching Approach in Anesthesiology Residents. *J Grad Med Educ*. 2017; 9(4):485-490.
10. Murinson BB, Nenorta E, Sam Mayer R, Mezei L, Kozachik S, Nesbit S, Haythornthwaite JA, Campbell JN. A new program in pain medicine for medical students: integrating core curriculum knowledge with emotional and reflective development. *Pain Medicine* 2011;12(2):186-95.
11. Smith CD. A curriculum to address family medicine residents' skills in treating patients with chronic pain. *Int J Psychiatry Med* 2014;47(4):327-36.
12. Watt-Watson J, McGillion M, Hunter J, Choiniere M, Clark AJ, Dewar A, Johnston C, Lynch M, Morely-Forster P, Moulin D, Thie N, von Baeyer CL, Webber K. A survey of prelicensure pain curricula in health science faculties in Canadian universities. *Pain Res Manag* 2009;14(6):439-44.
13. Watt-Watson J, Lax L, Davies R, Langlois S, Oskarsson J, Raman-Wilms L. The pain interprofessional curriculum design model. *Pain Med* 2017;18(6):1040-1048.



© Copyright 2018 International Association for the Study of Pain. Direitos reservados.

**A IASP reúne cientistas, clínicos, prestadores de cuidados de saúde e formuladores de políticas para estimular e apoiar o estudo da dor e traduzir esse conhecimento para melhorar o alívio da dor em todo o mundo.**

14. Weiner DK, Morone NE, Spallek H, Karp JF, Schneider M, Washburn C, Dziabiak MP, Hennon JG, Elnicki DM. E-learning module on chronic low back pain in older adults: evidence of effect on medical student objective structured clinical examination performance. *J Am Geriatr Soc.* 2014; 62(6):1161-7.

## **AUTORES**

Deb Gordon, RN, DNP, FAAN  
Anesthesiology & Pain Medicine  
Co-Director Harborview Integrated Pain Care Program  
University of Washington  
Seattle, Wash., USA

Antje M. Barreveld, MD  
Assistant Professor of Anesthesiology  
Tufts University School of Medicine  
Co-Principal Investigator, HSDM-BWH NIH Pain Consortium Center of Excellence in Pain Education  
Medical Director, Pain Management Center  
Director, Substance Use Services (SUS)  
Anesthesiologist, Commonwealth Anesthesia Associates (CAA)  
Newton-Wellesley Hospital  
Newton, Mass., USA

## **REVISORES**

Abrahão Fontes Baptista, PT, PhD  
Center for Mathematics, Computation and Cognition, UFABC  
Universidade Federal da Bahia  
São Paulo, Brazil

Cynthia Goh, MBBS, PhD, FACHPM, FRCP  
Associate Professor, Lien Center for Palliative Care  
Duke-NUS Graduate Medical School Singapore  
Senior Consultant & Head, Department of Palliative Medicine  
National Cancer Center Singapore  
Clinical Associate Professor, National University of Singapore  
Singapore

## **TRADUTOR**

Jamir Sardá Jr., Psicólogo, MSc. Phd.  
Professor do Curso de Psicologia da Univali  
Coordenador do Comitê em Educação em Dor da SBED  
Membro do SIG em Educação em Dor da IASP  
Diretor Presidente da Associação Catarinense para o Estudo da Dor - ACED  
Psicólogo da Clínica Espaço da ATM. Florianópolis. Santa Catarina



© Copyright 2018 International Association for the Study of Pain. Direitos reservados.

**A IASP reúne cientistas, clínicos, prestadores de cuidados de saúde e formuladores de políticas para estimular e apoiar o estudo da dor e traduzir esse conhecimento para melhorar o alívio da dor em todo o mundo.**

### **Sobre a Associação Internacional para o Estudo do Pain®**

Sobre a A IASP é o principal fórum profissional para a ciência, a prática e a educação no campo da dor. A associação é aberta a todos os profissionais envolvidos na pesquisa, diagnóstico ou tratamento da dor. A IASP tem mais de 7.000 membros em 133 países, 90 capítulos nacionais e 20 Grupos de Interesse Especial.

Planeje se juntar aos seus colegas no 17º Congresso Mundial de Dor, 12 a 16 de setembro de 2018, em Boston, Massachusetts, EUA.

**Como parte do ano global para excelência em educação em dor a IASP disponibiliza uma série de nove fichas técnicas que cobrem tópicos específicos relacionados a educação em dor. Estes documentos foram traduzidos para diversas línguas e estão disponíveis para serem baixados gratuitamente. Visite o site [www.iasp-pain.org/globalyear](http://www.iasp-pain.org/globalyear) para maiores informações.**



© Copyright 2018 International Association for the Study of Pain. Direitos reservados.

**A IASP reúne cientistas, clínicos, prestadores de cuidados de saúde e formuladores de políticas para estimular e apoiar o estudo da dor e traduzir esse conhecimento para melhorar o alívio da dor em todo o mundo.**